

Produção industrial potiguar aumenta após dois meses em queda

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a crescer em novembro (52,2 pontos), após dois meses de queda. Entretanto, o incremento da produção, não foi suficiente para estimular o emprego que registrou retração (49,2 pontos). O nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) atingiu 71%, o que representa declínio de dois pontos percentuais na comparação com outubro (73%). Apesar do recuo, a UCI se iguala ao patamar de novembro de 2021 (71%) e está um ponto percentual acima de sua média histórica (hoje em 70%). Além disso, o nível de estoques de produtos finais não se alterou na passagem de outubro para novembro de 2022 (50,0 pontos), mas ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (45,4 pontos).

Em dezembro de 2022, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis são pessimistas no que diz respeito à demanda (48,6 pontos), ao número de empregados (49,2 pontos) e à quantidade exportada (46,2 pontos). Contudo, esperam aumento nas compras de matérias-primas (51,4 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, atingindo 55,6 pontos, o que representa avanço de 0,8 ponto em relação a novembro (54,8 pontos), e de 4,6 pontos sobre o indicador de dezembro de 2021 (51,0 pontos) e está 5,1 pontos acima de sua média histórica (hoje em 50,5 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em vários aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram queda no número de empregados na passagem de outubro para novembro de 2022; e preveem estabilidade na demanda, nas compras de insumos e nas exportações, mas esperam queda no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram estabilidade no número de empregados; e as perspectivas para os próximos seis meses são de queda na demanda e na quantidade exportada, estabilidade no número de empregados e aumento nas compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 14/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis: queda na produção pelo terceiro mês seguido - 49,0, 48,5 e 48,7 pontos, nessa ordem, em setembro, outubro e novembro -; estoque de produtos finais levemente em alta (50,3 pontos) e acima do nível planejado pelas empresas (51,3 pontos); e as expectativas para os próximos seis meses são otimistas com relação à demanda e à quantidade exportada, mas pessimistas no que diz respeito às compras de matérias-primas.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/05/bc/05bcabe3-88e8-4dc8-ab34-48e0dab022a0/sondagemindustrial_novembro2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

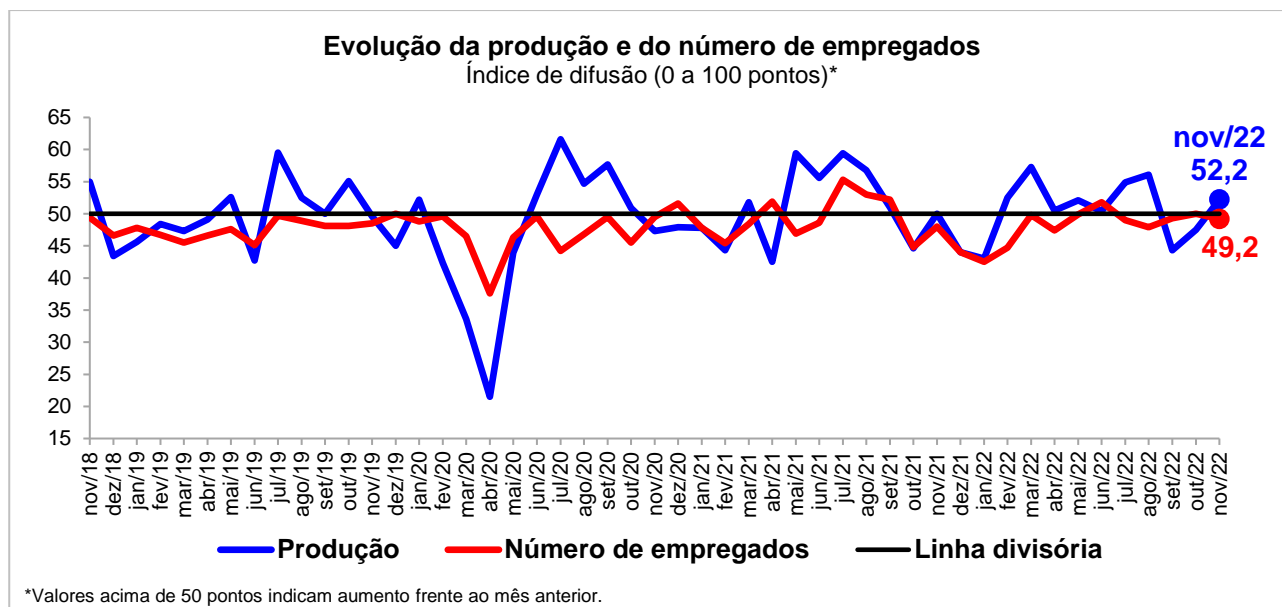
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 12 de dezembro de 2022, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a crescer em novembro, após duas quedas consecutivas. Ressalte-se que este é o maior valor para um mês de novembro desde 2018.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 11, novembro de 2022

O indicador de evolução da produção registrou alta de 4,7 pontos em novembro de 2022, passando de 47,5 para 52,2 pontos, mostrando aumento da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam crescimento). Em relação a novembro de 2021, o índice cresceu 2,2 pontos (50,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias avaliaram que houve expansão: indicadores de 53,1 e 51,9 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 46,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).

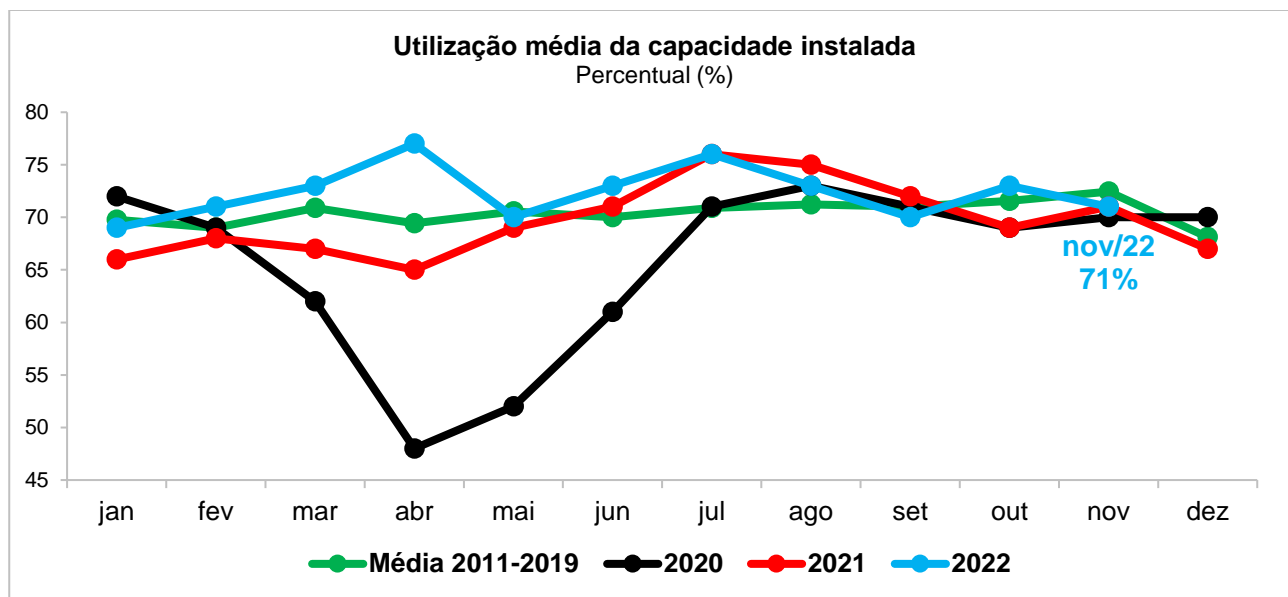
O indicador de evolução do número de empregados recuou 0,8 ponto em novembro de 2022, passando de 50,0 para 49,2 pontos, revelando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2021, o indicador cresceu 1,2 ponto (48,0 pontos). Desdobrando-se os resultados mensais pelo tamanho das empresas, observa-se comportamento diferenciado entre os dois portes avaliados. O indicador das pequenas empresas caiu 3,1 pontos, passando de 50,0 para 46,9 pontos, revelando retração no número de empregados. Já as médias e grandes apontaram estabilidade (50,0 pontos) - pelo segundo mês seguido.



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 71% em novembro de 2022, dois pontos percentuais abaixo do indicador de outubro (73%) e igual ao valor registrado em novembro de 2021 (71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 74% (contra 75% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 63% (ante 65% do levantamento de outubro).

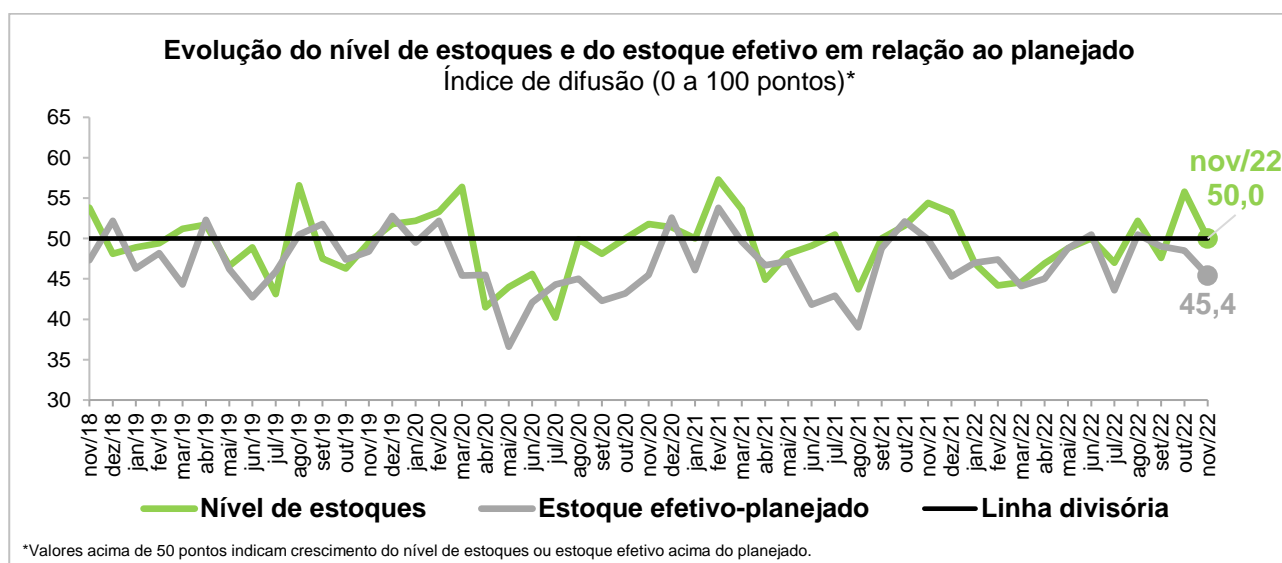
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 11, novembro de 2022



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar declinou 5,8 pontos em novembro de 2022, passando de 55,8 para 50,0 pontos, mostrando estabilidade no nível de estoques do conjunto do setor, comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com novembro de 2021, o indicador caiu 4,4 pontos (54,4 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias registram estabilidade nos níveis de estoques: indicadores de 50,0 e 50,0 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 57,7 pontos, nessa ordem, do levantamento de outubro).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 3,1 pontos em novembro de 2022, passando de 48,5 para 45,4 pontos, revelando que os estoques estavam abaixo do nível planejado/desejado pelo conjunto da indústria potiguar (valores abaixo de 50 pontos indicam estoque efetivo aquém do planejado). Na comparação com novembro de 2021, o índice decresceu 4,5 pontos (49,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques abaixo do desejado, conforme indicadores de 45,0 e 45,5 pontos, respectivamente (contra 43,8 e 50,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem de outubro).



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

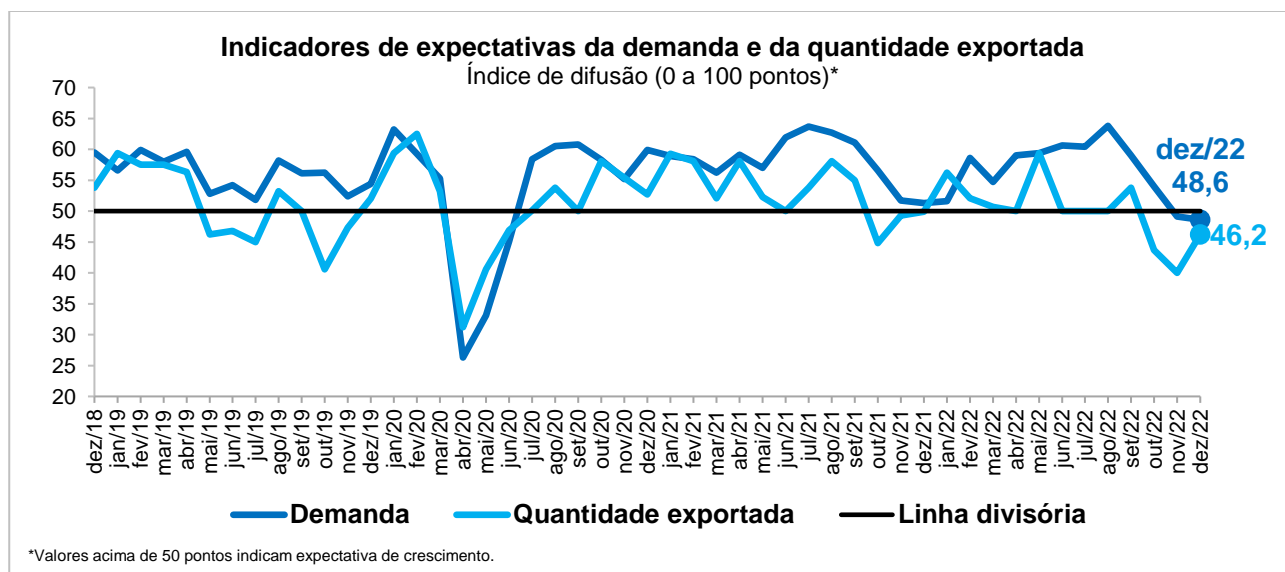
Ano 25, Número 11, novembro de 2022

EXPECTATIVAS

Em dezembro de 2022, os empresários industriais potiguares demonstram pessimismo em relação à demanda por seus produtos, ao número de empregados e às exportações para os próximos seis meses. Todavia, esperam aumento nas compras de insumos e matérias-primas (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda declinou 0,5 ponto em dezembro de 2022, passando de 49,1 para 48,6 pontos, revelando que os empresários industriais preveem queda nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2021, o índice caiu 2,7 pontos (51,3 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas aguardam estabilidade (50,0 pontos), as médias e grandes empresas anteveem redução na demanda nos próximos seis meses (48,1 pontos).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador avançou 6,2 pontos em dezembro de 2022, passando de 40,0 para 46,2 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram queda nas exportações nos próximos seis meses, ainda que menor do que na Sondagem anterior. Na comparação com dezembro de 2021, o índice recuou 3,7 pontos (49,9 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas indústrias esperam estabilidade (50,0 pontos), as médias e grandes empresas preveem retração nas exportações nos próximos seis meses (45,0 pontos).



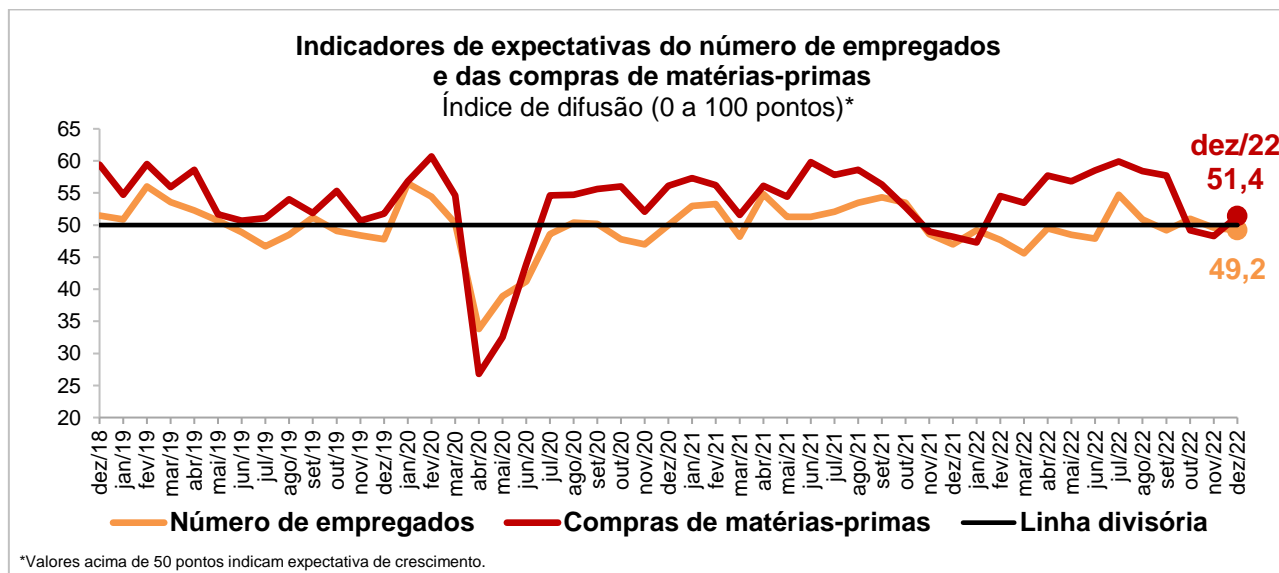
O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 0,4 ponto em dezembro de 2022, passando de 49,6 para 49,2 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem queda nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2021, o índice avançou 2,2 pontos (47,0 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam queda, as médias e grandes empresas vislumbram estabilidade do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 46,9 e 50,0 pontos, nessa ordem (ante 53,6 e 48,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de expectativa das compras de matérias-primas cresceu 3,1 pontos em dezembro de 2022, passando de 48,3 para 51,4 pontos, revelando que os empresários industriais esperam

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 11, novembro de 2022

aumento nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2021, o índice subiu 3,2 pontos (48,2 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 42,9 pontos do levantamento de novembro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 51,9 pontos (ante 50,0 pontos da Sondagem anterior).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 55,6 pontos, 0,8 ponto acima do valor observado em novembro (54,8 pontos) e 4,6 pontos sobre do indicador de dezembro de 2021 (51,0 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 2,7 pontos, de 28,6 para 31,3 pontos, enquanto entre as médias e grandes avançou 0,2 pontos, passando de 63,3 para 63,5 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 11, novembro de 2022



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 11, novembro de 2022

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	nov/21	out/22	nov/22	nov/21	out/22	nov/22	nov/21	out/22	nov/22
Produção	50,0	47,5	52,2	50,0	50,0	53,1	50,0	46,7	51,9
UCI efetiva-usual	42,9	45,0	47,9	41,7	50,0	53,1	43,3	43,3	46,2
UCI (%)	71	73	71	67	65	63	72	75	74
Número de empregados	48,0	50,0	49,2	52,1	50,0	46,9	46,7	50,0	50,0
Estoque efetivo-planejado	49,9	48,5	45,4	43,8	43,8	45,0	51,9	50,0	45,5
Evolução dos estoques	54,4	55,8	50,0	50,0	50,0	50,0	55,8	57,7	50,0
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	dez/21	nov/22	dez/22	dez/21	nov/22	dez/22	dez/21	nov/22	dez/22
Demanda	51,3	49,1	48,6	50,0	46,4	50,0	51,7	50,0	48,1
Número de empregados	47,0	49,6	49,2	47,9	53,6	46,9	46,7	48,3	50,0
Compras de matérias-primas	48,2	48,3	51,4	47,9	42,9	50,0	48,3	50,0	51,9
Quantidade exportada	49,9	40,0	46,2	62,5	...	50,0	45,8	40,0	45,0
Intenção de investimento*	51,0	54,8	55,6	43,8	28,6	31,3	53,3	63,3	63,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 21 empresas, sendo 8 pequenas e 13 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 12 de dezembro de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.